

EIXO TEMÁTICO
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA
PRÁTICA

**A SAÚDE MENTAL E A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MULHER: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Milena Silva Ferreira¹

Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra²

Samires Soares de Oliveira³

Isabela Rocha Siebra⁴

Glauberto da Silva Quirino⁵

As lutas dos movimentos feministas proporcionaram conquistas e novos espaços para a participação de mulheres na sociedade. No entanto, o custo para essas conquistas é o desgaste mental provocado pelas lutas diárias da mulher para conquistar seu espaço e ter sua voz ouvida. Assim, o presente estudo consiste em apresentar como a luta por novos espaços têm afetado a saúde mental das mulheres através de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa. O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e caráter exploratório, para o direcionamento do estudo, a pesquisa foi realizada no período entre maio a junho de 2022 na base de dados da SciELO e Periódicos da CAPES. Definiu-se como critério de busca, artigos delimitados aos últimos 05 anos, período que o crescimento da mulher em diversos cargos dentro da sociedade esteve em evidência, tendo como descritores de pesquisa, “Construção Social AND Mulher”, “Social AND Mulher AND Saúde Mental”, “Construção Social AND Saúde Mental AND Mulher” e utilizando o idioma português para filtrar a pesquisa. O encaminhamento da pesquisa deu-se por um levantamento literário, seguindo os critérios de inclusão e exclusão: artigos delimitados aos últimos cinco anos; descritores de pesquisa em língua portuguesa e resumos para seleção dos textos acordados com o tema deste artigo. Os textos selecionados, fundamentam-se sobre a construção social da mulher no meio social. Dos textos encontrados durante a pesquisa, nenhum referenciava diretamente a saúde mental na construção social da mulher, que é a base deste artigo. No entanto, 10 artigos que referenciam a saúde da mulher ou a construção social da mulher foram selecionados. Desses artigos selecionados, 07 são da base de dados da Scielo e 03 são da base de dados da CAPES. No olhar psicológico se faz necessário conhecer as consequências obtidas, em relação ao esgotamento mental, ao longo da história das mulheres. É fundamental a observação do esgotamento mental,

¹ Enfermeira (URCA), Especialista em Estomaterapia, Pós-graduanda pelo Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE-URCA), e-mail: milena.leandro@urca.br

² Enfermeira (URCA), Pós-graduanda pelo Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE-URCA), membro do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), e-mail: saskya.barros@urca.br

³ Enfermeira (URCA), Pós-graduanda pelo Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE-URCA), membro da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciáveis, e-mail: soares.samires@urca.br

⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde da Comunicação Humana. Docente substituta do curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE. Email: isabela.rocha@ifpe.pesqueira.com.br

⁵ Enfermeiro. Pós-doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. e-mail: glauberto.quirino@urca.br

considerando a pouca atenção que os serviços oferecem a esse público. A construção de políticas públicas que atendam a demanda de mulheres com fatores de danos psicológico é primordial para o fortalecimento das estratégias de enfrentamento ao desgaste mental feminino. Por fim, é importante investir em estudos para evidenciar o problema e identificar elementos que afetam a saúde mental dessa população, principalmente em relação à construção social e conquistas de espaço na sociedade.

Descritores: Saúde Mental; Construção social, Mulher.